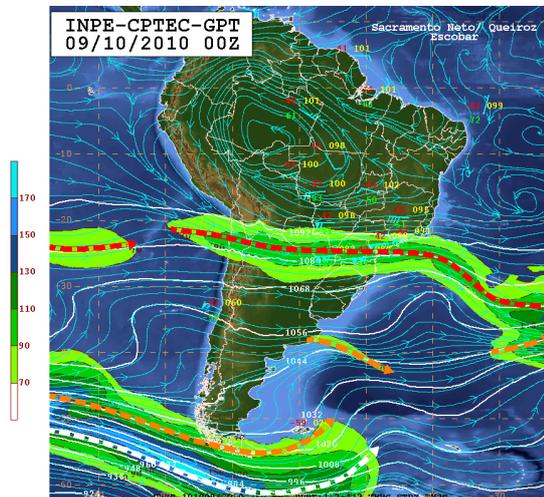




## Análise Sinótica

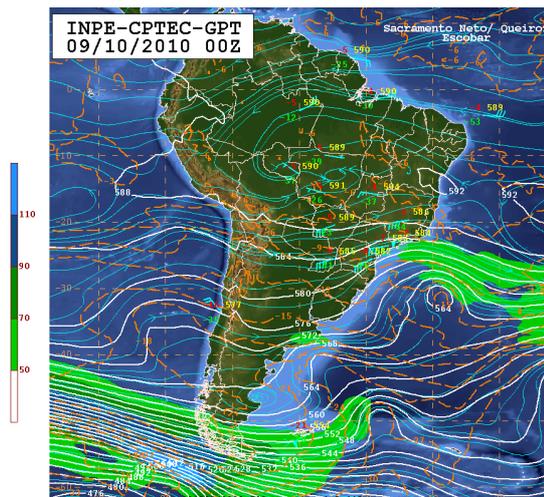
09 October 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



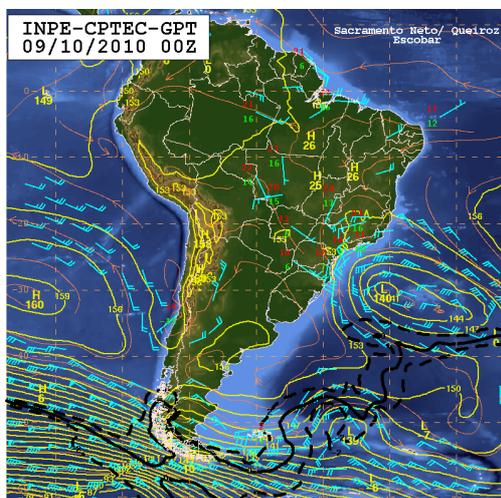
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z deste sábado (09/10), verifica-se um cavado com no oceano Atlântico estendendo-se na altura do Uruguai até o sul de SP, o qual está associado a um sistema frontal em superfície. O escoamento difluente que era notado nas análises anteriores sobre parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, agora encontra-se mais zonal e já não gera tanta instabilidade nessas áreas, como pode ser visto através da nebulosidade associada na imagem de satélite. No centro-norte do Brasil predomina o anticiclone centrado sobre o sul do AM. O setor com o Jato Subtropical se estende desde o Pacífico até o Atlântico, atuando também no norte do Chile, da Argentina, no Paraguai e em parte da Região Sul e Sudeste do Brasil. Sobre o continente esse Jato encontra-se zonal e sobre o Atlântico ao sul de 30S o JST aparece acoplado ao ramo norte do Jato Polar. Nota-se tanto sobre o Pacífico quanto na Terra do Fogo, ao sul de 50S, o ramo sul do Jato Polar. Este jato indica a presença do ar frio nesta latitude e oferece suporte dinâmico a uma frente fria em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z deste sábado (09/10), observa-se o reflexo dos principais sistemas comentados em altitude. Nota-se sobre o Atlântico um vórtice ciclônico centrado em 31S/39W e deste se estende um cavado até aproximadamente 20S, ao largo do Estado de SP. Este sistema tem associado uma frente em superfície, como já citado em altitude. Um outro cavado é observado a leste da Província de Buenos Aires, mas também no oceano. Uma bifurcação no escoamento é notada no Pacífico até a Patagônia Argentina. Nota-se a presença de um sistema de alta pressão atuando no centro-norte do Brasil e Atlântico. A baroclinia mais significativa encontra-se ao sul de 50S.

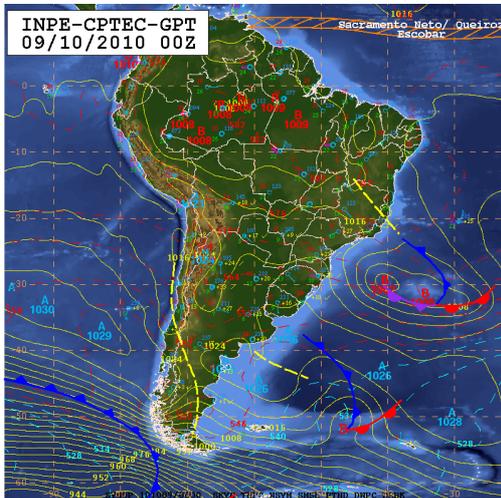
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z deste sábado (09/10), não observa-se um escoamento significativo sobre o continente. O que nota-se é o escoamento ciclônico sobre o Atlântico, na altura do Sudeste do Brasil. Nota-se um sistema de alta pressão com máximo de altura geopotencial de 1600 metros próximo ao paralelo de 30S, sendo um reflexo da ASPS. Nota-se ainda que parte da área de ventos fortes situa-se ao sul da isoterma de 0C, indicativo do transporte de ar frio em latitudes mais altas.



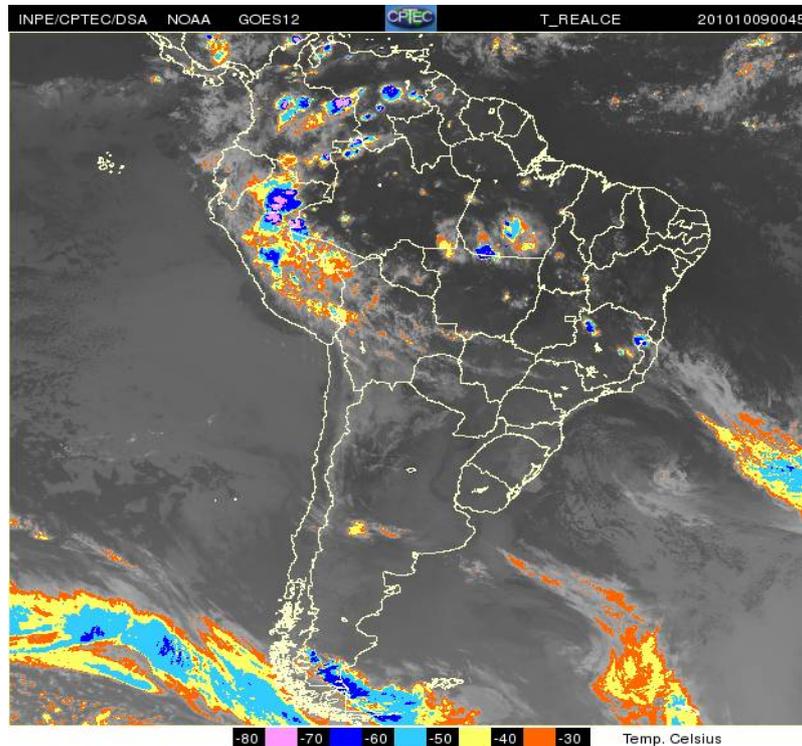
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (09/10), nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico, a leste da Região Sudeste do Brasil. Este sistema tem características subtropicais e seu ramo frio já não atua mais sobre o continente. O ciclone associado a este sistema está em oclusão centrado em torno de 30S/40W. Nota-se que o ramo frio associado a este sistema, ainda sobre o Atlântico, acopla-se a uma cavado que estende seu eixo em direção ao noroeste de MG/oeste da BA. Este cavado auxilia a convergência de umidade entre o Atlântico e o sul do PA. Nota-se uma área de alta pressão, entre o Atlântico e litoral leste da Argentina. Este sistema apesar de não estar muito bem configurado direciona seu escoamento para norte em direção ao norte da Argentina e Paraguai e também para leste em direção ao Atlântico sendo o responsável pela entrada de ar frio e seco sobre parte do centro-sul do Brasil. Observa-se outra frente fria sobre o Atlântico a leste da Argentina sua baixa posiciona-se em torno de 52S/47W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se posicionada em torno de 24S/12W com pressão de 1024 hPa. No Pacífico a sul de 45S verifica-se a presença de uma frente fria com forte gradiente de pressão, cujo centro ciclônico posiciona-se abaixo de 63S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), verifica-se com valor pontual de 1030 hPa e envia um pulso de 1029 hPa em direção ao Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N sobre o Pacífico e por volta de 7N e 17N sobre o Atlântico.

## Satélite

09 October 2010 - 00Z





## Previsão

Neste sábado o sistema frontal deslocará para o Atlântico e com isso desloca-se o canal de umidade entre o oceano e o interior do continente mantendo a pista de umidade um pouco mais a norte, entre o centro-norte de MG, ES e sul da BA e TO. Os ventos de sudeste manterão o transporte de umidade do Atlântico para o continente o que contribuirá para a formação de nuvens e de instabilidade, mesmo que de forma fraca e localizada entre o litoral leste do RJ e o litoral nordeste de SP no domingo (10/10) e na segunda-feira (11/10). A intensidade dos ventos de leste ditarão a quantidade das nuvens e a condição para chuva no litoral destes Estados, porém, ressalta-se que haverá condição para chuva localizada nesta área do país. Áreas de baixa pressão em superfície garantirão a manutenção do canal de umidade se estendendo entre o Atlântico, norte da Região Sudeste, sul e sudeste da BA, centro-norte do MT e GO e Norte do Brasil. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão relativamente coerentes até 72 horas. A diferença é que o ETA mantém um canal de umidade um pouco mais configurado e alinhado com o levantamento em 500 hPa. O GFS quebra um pouco esta configuração, mesmo indicando a presença de um canal entre o sul da Amazônia e o norte do Sudeste do Brasil na próximas 48 horas.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
